



**Esporte e Lazer**  
da Cidade - PELC  
**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO,  
LAZER E INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER  
DA CIDADE – PELC**

**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADOR:</b>	José Nildo Alves Caú
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal de Monsenhor Gil
<b>MUNICÍPIO:</b>	Monsenhor Gil
<b>UF:</b>	PI
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	774089/2012
<b>PROJETO:</b>	( ) PELC TODAS AS IDADES ( X ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, ETC.)
<b>MÓDULO:</b>	( ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( X ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	22 E 23 de setembro de 2015
<b>LOCAL:</b>	Espaço Conviver e Centro de juventude
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	10 pessoas
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal do Idoso NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Dulcileia de Oliveira Ferreira

## 2 - APRESENTAÇÃO/OBJETIVOS:

A formação do Módulo AV II do PELC tem por objetivo refletir sobre as questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações no processo de materialização, buscando estabelecer as devidas relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e discutindo novas possibilidades de autogestão.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Aprofundar o processo de sistematização do conhecimento através das sínteses expostas, buscando relacionar com os diferentes conteúdos acerca da cultura, esporte, lazer e atividade física, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo realizado e as possibilidades de intervenção;
- ✘ Sistematizar os dados levantados das atividades sistemáticas e dos eventos, como forma de avaliar o processo de desenvolvimento do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e a construção de novas perspectivas de autogestão;
- ✘ Socializar as experiências do Pelc Monsenhor Gil avaliando a sua efetividade e estabelecendo a relação com PP, os objetivos e as metas alcançadas com desenvolvimento do programa;
- ✘ Culminância de através de evento Esportivo e Cultural, enquanto espaço de materialização do plano de ação sistematizado no AVI.

## 3 - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder à proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação II do Pelc.

I - No primeiro momento iremos utilizar os relatos de experiência, a roda de diálogo com agentes e gestores enquanto espaços para levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas ao longo do processo formativo, em conformidade com as metas estabelecidas.

II - **No segundo momento** será o aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização, visando refletir a realidade e ampliar o nível de conhecimento sobre a base conceitual do programa utilizando os espaços de debate e a exposição dos sujeitos, bem como, as possibilidades de vivências no evento esportivo e cultural como partes do processo avaliativo e integrando as ações do módulo.

**III - No terceiro momento é a Socialização/Catarse.** Caracterizam-se pela sistematização através da realização da intervenção comunitária, com a realização de atividades esportivas e culturais, através de apresentações culturais envolvendo as linguagens desenvolvidas no programa..

IV – Momento – retorno a prática social com o processo de avaliação da formação e todos os processos envolvidos na construção do conhecimento.

Para tanto, entendemos esse momento como fundamental para compreensão de que os processos de monitoramento e avaliação são complementares, porém a avaliação vai além, na medida em que realiza a verificação de que o plano originalmente traçado está efetivamente alcançando as transformações que pretendia, subsidiando a definição de políticas públicas. Mas avaliação necessita das informações provenientes do monitoramento para realizar o julgamento que lhe cabe, a respeito dos indicadores de eficiência, eficácia e a efetividade dos programas, em conjunto a um olhar qualitativo do processo.

Como norte do nosso trabalho a participação efetiva dos agentes, gestores, usuários e representantes da entidade de controle e do Conselho Gestor deve ser a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo deve atentar enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão através das informações que serão tratadas ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes, pautada no diálogo permanente com os participantes, com vista ao fortalecimento dos mecanismos participativos que possam estimular o espaço democrático, na direção de fomentar a reflexão acerca das possibilidades de autogestão.

#### **4 - PROGRAMAÇÃO:**

##### **21/09/15 – Espaço Conviver**

**19h** – Abertura da formação - Solenidade de abertura com participação do Prefeito e vereadores.

**19h 30** Apresentação do Grupo do Pelc - Baião Balandê

**19h 40** Apresentação de vídeos e fotos - Roda de discussão – “Avaliando o Pelc Monsenhor Gil – As Novas perspectivas de auto-organização” – (Coordenador geral/Agentes/Gestor municipal/Usuários/Parceiros/ Entidade controle social/Representação Conselho Gestor).

**20h 50** Coquetel

## 22/09/2015 – Casa da Juventude

**8h** Apresentação e exposição de materiais confeccionados na praça matriz e Caminhada com alongamentos

9h Lanche

**10h 30** - Roda discussão – Os limites e possibilidades de efetivação dos mecanismos democráticos de controle social do Pelc - Conselho Gestor e entidade de controle social.

(Representantes do Conselho Gestor, Entidade de controle social, coordenador Técnico e usuários).

**12h Almoço**

**14h às 15h30** - Roda discussão – Os limites e possibilidades de efetivação dos mecanismos democráticos de controle social do Pelc - Conselho Gestor e entidade de controle social.

(Representantes do Conselho Gestor, Entidade de controle social, coordenador Técnico e usuários).

**Intervalo para organização do evento da noite**

**17h** Exposição dos Materiais do núcleo Vila Maria

**19h** Encerramento com Forro Pé de serra

## 23/09/2015 – Casa da Juventude

**8h** Café coletivo

**8h 30** - Painel de experiência - Avaliando os limites e os impactos do Programa em Monsenhor Gil - Processo de valorização da cultura local, a auto-organização e as mudanças de estilo de vida da comunidade local e as novas possibilidades de autogestão da Política de esporte e lazer. (Agentes e gestores)

**10h10** - Lanche

**10h30** – Exibição do documentário – Major Sales e Joca Claudino

**11h** – roda de Avaliação final da formação

**11h 40** – Preenchimento dos instrumentos avaliativos

**12h 30** – encerramento da formação

## 5. BIBLIOGRAFIA

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas –SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú ( Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** In: Rev. Espaços e Debates. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. In: Rev. Saúde e Sociedade, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

\_\_\_\_\_ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

\_\_\_\_\_ (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. [www.lazer.eefd.ufnj.br](http://www.lazer.eefd.ufnj.br).

\_\_\_\_\_. MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquíria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/Recife**, Instituto Tempo Livre,2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife,PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Márcilio. (Org). *Planejamento Participativo e Participação no Planejamento*. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

## 6. Recursos Necessários

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
<b>21/09/15</b>	Entrada dia 21/09 Saída 23/09	<b>Reserva em hotel em boa condição com hospedagem e alimentação (café/almoço e jantar)</b>
	01	Projektor de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister
	01	COMPUTADOR com internet
	10	Lanches conforme estrutura da programação
		Lanches conforme estrutura da programação
<b>22/09/15</b> <b>E</b> <b>23/09/15</b>	01	Projektor de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	Computador com internet
		Confeccionar os certificado do formador e os certificados dos participantes a serem entregue ao final da formação. Atenção

		quanto assinatura no certificado do formador, pois não deverá constar assinatura do mesmo, mas do coordenador do PELC e ou prefeito. Reproduzir os instrumentos de avaliação do Módulo II;
		As demandas para as apresentações culturais e demais atividades devem ser providenciadas pelos coordenadores e equipe de agentes.

**8 - ROTEIRO PARA PREPARAÇÃO DO PAINEL DE AVALIAÇÃO APRESENTADO POR AGENTES E COORDENAÇÃO.** (esses pontos abaixo serão norteadores para os agentes e coordenadores organizar apresentação do Painel de experiência e avaliar o impacto do programa no município Monsenhor Gil). .

1. Apresentar dados gerais do número de pessoas atendidas em cada oficina por sexo, faixa etária – Crianças, Jovens, Adultos e idosos.
2. Quantos eventos realizaram e o número de participantes em cada evento;
3. Informar quem foram os parceiros e apoiadores na execução programa nas comunidades/nome das organizações/ instituições envolvidas e quais as dificuldades para estabelecer as parcerias;
4. Em relação aos princípios e diretrizes quais as que mais foram evidenciadas nas ações desenvolvidas no cotidiano do PELC;
5. Como foi a operacionalização das oficinas planejadas no processo construção para o festival considerando o que vem sendo mais relevante no seu trabalho quando relacionados aos princípios e diretrizes do PELC.
6. Descreva quais foram os eventos realizados de maior relevância para o núcleo buscando relacioná-los aos os princípios e diretrizes do PELC;
7. Quais oficinas desenvolvidas que conseguiram envolver um maior número de participantes?;
8. Relate situações ou problema que marcaram a memória do PELC em Monsenhor Gil nesse processo de execução;
9. Apresente quais as contribuições do PELC para o município de Monsenhor Gil, considerando mudança na vida das pessoas?
10. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades do PELC;
11. Houve a criação de grupos culturais e esportivo envolvendo os participantes do PELC? Quantos?
12. Apresente situações/fatos que possam ter havido fortalecimento e valorização da cultura local;
13. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes quanto ao direito ao esporte e lazer;
14. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes após a participação do Programa-(percepção dos participantes);

## **9- INFORMAÇÕES ADICIONAIS –**